

REUNIÃO ABERTA APROPUC

PROFESSORES QUESTIONAM CONDIÇÕES DE TRABALHO NA PUC-SP

Na reunião aberta dos professores, realizada de forma virtual, na terça-feira, 19/08, os docentes criticaram veementemente as condições de trabalho vigentes na PUC-SP, bem como a interferência da Fundasp nas questões acadêmicas da universidade.

Ao iniciar as discussões, o presidente da APROPUC, João Batista Teixeira relatou as diferentes formas de contratação a que estão submetidos os docentes. Foi relatada durante a reunião a existência de quatro tabelas diferentes que vêm trazendo enormes prejuízos aos professores com a redução sistemática de seus salários.

Atualmente, um professor ingressante pode receber cerca de 50% a menos em comparação com um colega de mesma titulação e posição na carreira com mais tempo de casa.

Foram relatados casos em que, para receber um salário líquido de R\$6.000,00, um professor doutor iniciante tem que ministrar 20 créditos semanais, fato que inviabiliza qualquer forma de pesquisa ou extensão.

Deliberação 03/2023

Essa situação se agravou nos últimos anos com a edição da deliberação 03/2023. Para a professora Bia Abramides, da pós-graduação em Serviço Social, essa medida resultou em uma destruição sem precedentes no corpo docente da universidade, uma vez que inviabiliza uma das conquistas da universidade (o ingresso prioritário de docentes negros na PUC-SP), reduzindo sobremaneira o salário do ingressante e desestimulando a sua permanência nos cursos da universidade.

Foram relatados casos em que, após a aprovação em concursos, o docente, ao saber o valor de seu salário, o docente desiste de ingressar na universidade. Para a professora, somente uma efetiva mobilização docente será capaz de enfrentar essa destruição sem precedentes das condições de trabalho.

Outra discrepância apontada na reunião foi a diferenciação no ingresso de professores na graduação e na pós. Se um professor doutor ingressa na pós ele receberá o salário de doutor. Porém, um doutor que entra na graduação inicia

um período probatório com o salário de auxiliar de ensino. Esse “probatório” pode durar décadas, uma vez que a ascensão na carreira hoje encontra-se bloqueada pelas normas estatutárias da universidade e por contingências financeiras. A professora Elaine Trindade relatou dados da relação entre a posição do docente na carreira e seu efetivo enquadramento profissional, que revelam a defasagem contratual da PUC-SP. A apresentação desses dados tem sequência nesta semana com um maior detalhamento deste quadro, na página 2 desta edição.

ça Internacional para a Memória do Holocausto, que estabelece que “manifestações contra o Estado de Israel, enquanto coletividade judaica serão consideradas antisemitas”. A adoção desse protocolo foi definida sem nenhuma consulta à comunidade puquiana.

O professor Tuto também defende que seja desenvolvido um amplo processo de denúncia das atuais condições de trabalho e convivência na PUC-SP, seja através do **PUCviva**, seja por meio mídia externa.

Resoluções da reunião

Concluindo a reunião, os presentes fizeram alguns encaminhamentos para a continuidade da mobilização:

- ✓ Realizar um levantamento buscando informações sobre as novas contratações de docentes da PUC-SP;
- ✓ Realizar uma pesquisa sobre o perfil sócio-econômico dos docentes da universidade;
- ✓ Realizar nova reunião dos professores para criar comissões para viabilizar o movimento. na terça-feira, 02/09, às 16h30.

Pesquisa sobre contrato de trabalho dos docentes da PUC-SP

No período entre abril e junho de 2025, a APROPUC enviou um formulário a todas as professoras e todos os professores com questões referentes aos contratos de trabalho. O formulário foi totalmente anônimo e foi respondido por

359 docentes.

Nesta semana, foi feita uma nova compilação dos dados sobre docentes que hoje são Auxiliares de Ensino, levando em consideração há quanto tempo esses docentes estão na PUC-SP sem conseguir

progressão na carreira.

Na tabela abaixo, temos 111 respondentes que na questão 10 do formulário: “Em que ano ocorreu a sua última alteração na carreira da PUC-SP?” responderam “Nunca ocorreu”.

Entrou na década de:	No. de Docentes
1970	3
1980	2
1990	9
2000	8
2010	45
2020	44

Ato de violência no curso de Psicologia mobiliza estudantes

Na última semana, ocorreu um ato de violência na sala de aula do curso de Psicologia da PUC-SP, onde foi encontrada uma suástica desenhada na lousa.

O Centro Acadêmico de Psicologia da PUC-SP repudiou o ocorrido e levou o caso à reitoria, além de abrir um boletim de ocorrência.

Representantes do C.A. tiveram um encontro breve com a pró-reitora de Cultura e Relações Comunitárias, professora Myrt Cruz, no qual relataram a gravidade do ocorrido. A Pró-Reitora manifestou preocupação, garantiu que medidas estão sendo tomadas e informou que haverá um pronunciamento.

O Centro Acadêmico convocará uma assembleia do curso na próxima semana para discutir os desdobramentos do caso.

**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS E FUNDAMENTAL!

APROPUC

AFAPUC

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

Semana do 22 de Agosto debate aplicação da Lei Magnitsky a Alexandre de Moraes

Na terça-feira, no auditório 333, aconteceu a mesa "Lei Magnitsky e responsabilização Penal Internacional: o caso Alexandre de Moraes", que faz parte da Semana do 22 de Agosto. A mesa teve a presença da Profa. Greice Fuller, Prof. Gustavo Junqueira e Profa. Marina Faraco.

A lei Magnitsky foi criada a partir do caso do advogado russo Sergei Magnitsky, que dá nome à lei. Ele desafiou as autoridades russas após denunciar uma fraude fiscal que envolvia policiais e fiscais, afirmando que haviam desviado milhões de dólares do tesouro russo. O advogado foi preso sem julgamento e permaneceu detido por 11 meses, submetido a torturas de todas as espécies. Em 2009, aos 37 anos, ele

faleceu na prisão. Em 2012, os Estados Unidos promulgaram a lei, que se tornou um símbolo internacional de combate à repressão estatal.

Segundo a Profa. Greice, a Lei Magnitsky foi criada com o objetivo de combater violações de direitos humanos, a corrupção sistêmica e impedir que os responsáveis por essas práticas se beneficiem do sistema financeiro global. A legislação prevê a aplicação imediata de sanções, como congelamento de ativos financeiros, proibição de entrada no território do país sancionador, bloqueio de transações e cancelamento de vistos. Trata-se de sanções de natureza administrativa. A professora também aponta que se trata de uma pena unilateral, pela ausência do con-



A mesa do debate sobre a Lei Magnitsky

tradicório e da ampla defesa, não permitindo uma resposta à acusação. É, portanto, uma lei parcial, que viola princípios constitucionais e pode ser utilizada como instrumento de retaliação geopolítica.

A mesa afirma que, no caso do ministro Alexandre Moares, há uma explícita violação aos

princípios da seletividade, da proporcionalidade e até mesmo da legalidade. Segundo essa análise, o ministro não se encaixa nos princípios da Lei, que teria sido aplicada sem atender à sua finalidade original, o que desvirtua o propósito para o qual a legislação foi criada.

Prezado colega Professor(a)

Renove a sua adesão ao quadro Associativo da APROPUC!

Ainda não é associado? Associe- se já!

A Fundasp, a partir do Acordo Interno de Trabalho 2023/24 celebrado com a APROPUC/SINPRO, exigiu que o desconto associativo do professor em folha só será efetuado quando o docente manifestar sua concordância anualmente.

No atual Acordo Interno, a APROPUC negociou que a manifestação de concordância poderá ser feita com assinatura digital simples, sem a necessidade de reconhecimento de firma. Para isso, acesse e baixe o formulário em www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao e envie para apropuc@uol.com.br.

Professores que ainda não são associados, poderão preencher o mesmo formulário para efetuar a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC. Nos últimos anos, os professores obtiveram ganhos significativos devido à luta da APROPUC contra as investidas da Fundasp para anular os direitos adquiridos dos professores.

A diretoria da APROPUC, em constante vigilância e luta, juntamente com os professores reunidos em inúmeras assembleias e com apoio dos funcionários e estudantes, reverteu a tentativa, por

parte da Fundasp, de reduzir o cálculo salarial das atuais 5 semanas para 4,5 semanas.

No final do primeiro semestre de 2023, a alteração contratual proposta pela Deliberação do CONSAD 1/2023 que provocaria perdas substanciais ao conjunto dos professores, podendo gerar demissões, foi revertida a partir de pronta ação da APROPUC em conjunto com o SINPRO.

Esses ganhos para os atuais professores demandaram altos custos jurídicos e investimentos em comunicação. A sobrevivência financeira da

APROPUC está em jogo. Por isso, é fundamental que os docentes se manifestem e se associem. A luta continua em muitas outras frentes: inserção na carreira, professores demitidos no "limbo", etarismo e outras.

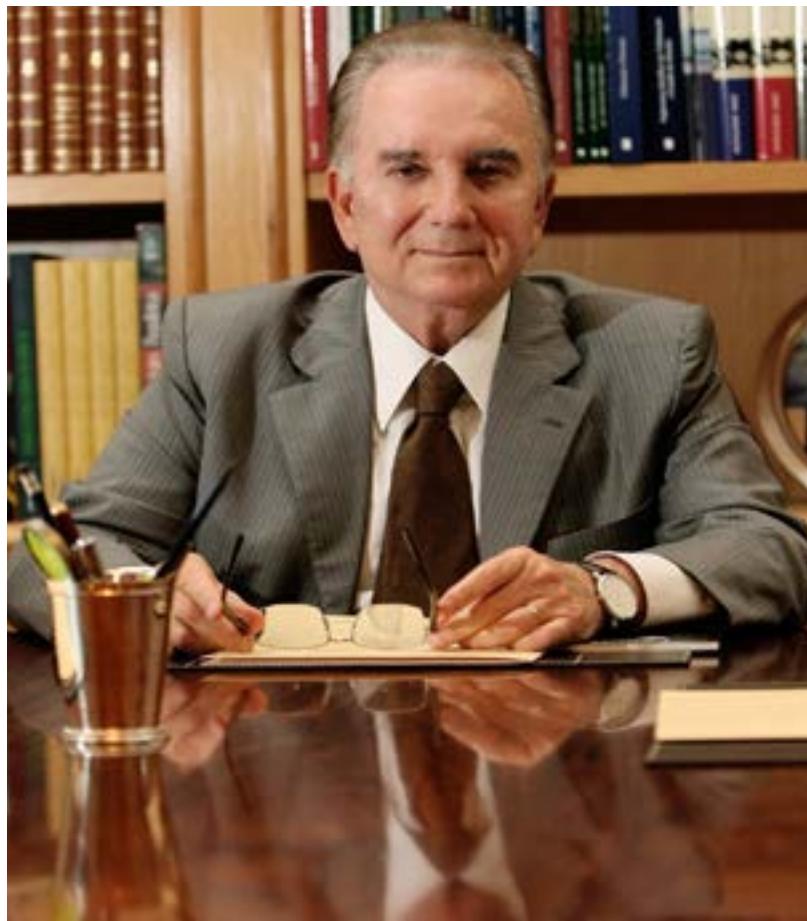
PROFESSORA/PROFESSOR: RENOVE SUA ADESÃO À APROPUC!

ASSOCIE-SE JÁ!

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone/WhatsApp: 11-3872-2685.

Diretoria da APROPUC

PAULO DE BARROS CARVALHO



A PUC-SP perdeu, no dia 15/08, uma de suas principais referências acadêmicas: o professor Paulo de Barros Carvalho, da Faculdade de Direito deixou-nos ainda em atividade na Pontifícia.

Sócio atuante da APRO-PUC, a história do professor Paulo com a PUC-SP tem início em 1961, quando ingressa no curso de Direito. A partir do final da década de 60 aperfeiçoou sua formação com seguidas especializações, com mestrado e doutorado orientados pelo professor Geraldo Ataliba e pós-doutorado, livre docêncial. A partir de 1970, inicia sua carreira docente na PUC-SP, na Faculdade de Direito, ministrando a disciplina de Direito Tributário. Durante sua longa trajetória como professor da PUC-SP, ocu-

pou diversos cargos administrativos, como chefe Departamento de Relações Tributárias e Econômicas e coordenador Programa de Pós-Graduação em Direito. Fora da PUC-SP, Paulo foi Fundador e Presidente do IBET – Instituto Brasileiro de Estudos Tributários, Representante da Sociedade Civil no Comitê de Seleção de Conselheiros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, e Vice-Presidente da Associação Brasileira de Direito Financeiro – ABDF.

Em 2009, recebeu o título de professor emérito da PUC-SP e também da Universidade de São Paulo.

Em 2017, foi publicada a biografia: “Paulo de Barros Carvalho, um jurista brasileiro - Dimen-

sões e Percursos”, de Francisco de Sales Gaudêncio e Hernani Maia Costa, na qual se destaca a sua extensa produção acadêmica, com 64 livros publicados e cerca de 73 capítulos que escreveu para obras de outros autores. Paulo atingiu a impressionante marca de formação de 70 mil universitários e orientação de cerca de 200 doutorandos. Em nota publicada quando do lançamento de sua biografia, a Editora Conjur destaca que “Barros Carvalho é conhecido internacionalmente por ser o criador da Teoria da Incidência da Norma Tributária, que se baseia nos estudos desenvolvidos pelo filósofo pernambucano Lourival Vilanova e que aplica a linguística à interpretação da norma legal. É

á que a obra traz o que há de mais precioso no pensamento do jurista: como foi construído o raciocínio sobre a força da linguagem na elaboração e interpretação de leis e regras tributárias, ensinamento pelo qual Paulo de Barros Carvalho se tornou célebre”. A morte do professor Paulo de Barros Carvalho foi lamentada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Luís Roberto Barroso. Em nota, o ministro destacou a atuação de Carvalho na PUC-SP e na USP, “tendo formado gerações de estudantes”. Ainda, Barroso salientou que Carvalho foi autor de relevantes obras, “com grande contribuição para a difusão de estudos tributários por todo Brasil.”

Evento homenageia Clovis Moura

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista, NEAM, da Pós Graduação em Serviço Social, realiza, entre os dias 27 e 29/08, uma grande evento em homenagem a Clovis Moura, que completaria 100 anos em 2025. Intelectual negro, marxista, comunista, forjado na luta de classes, tem hoje sua obra como uma ferramenta imprescindível para compreendermos as relações complexas entre raça, classe exploração e opressões no Brasil.

100 ATP - Atividade Programada 100 Anos de Clovis Moura, Um Intelectual Orgânico da Classe Trabalhadora

27.AGO | RUA MONTE ALEGRE, 984, SÃO PAULO-SP
PUC-SP, AUDITÓRIO 100A
18H-19H

MESA 1

CLOVIS MOURA

A VIDA E A OBRA DE UM INTELECTUAL ORGÂNICO DA CLASSE TRABALHADORA

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

28.AGO | RUA MONTE ALEGRE, 984, SÃO PAULO-SP
PUC-SP, AUDITÓRIO 100A
18H-19H

MESA 3

CLOVIS MOURA

AS CONTRIBUIÇÕES DA OBRA MOUREANA PARA O PENSAMENTO SOCIAL LATINO-AMERICANO E OS FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

O evento reúne quatro mesas de debates entre os dias 27 e 28/08 e termina no dia 29/8 com uma Roda de Conversa, que reunirá os professores Tales Fornazier (PUC-SP), João Paulo Valdo (UFES), Samara Santos (PUC-SP), Maria Clara Psoa (PUC-SP) Eliana Pereira (PUC-SP), com a mediação da professora Marcia Eurico, PUC-SP e Intervenção Artística de Maria Clara Psoa. Abaixo reproduzimos as datas e locais do evento.

100 ATP - Atividade Programada 100 Anos de Clovis Moura, Um Intelectual Orgânico da Classe Trabalhadora

27.AGO | RUA MONTE ALEGRE, 984, SÃO PAULO-SP
PUC-SP, AUDITÓRIO 100A
18H30-20H30

MESA 2

CLOVIS MOURA

PRÁXIS NEGRA E A QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

28.AGO | RUA MONTE ALEGRE, 984, SÃO PAULO-SP
PUC-SP, AUDITÓRIO 100A
18H30-20H30

MESA 4

CLOVIS MOURA

LUTA DE CLASSES E LUTA ANTIRRACISTA NA PERSPECTIVA DE CLOVIS MOURA E A ATUALIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES PARA OS MOVIMENTOS SOCIAIS DE RESISTÊNCIA NO BRASIL

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP

REALIZAÇÃO: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Aprofundamento Marxista - NEAM - Pós Graduação em Serviço Social - PUC-SP